

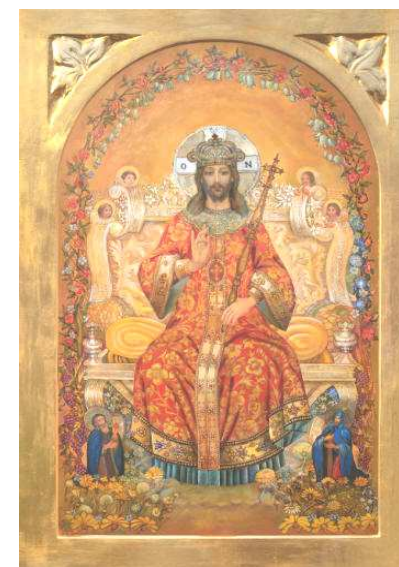
## Mãe Santíssima

Estou contigo, meu filho. Estou em toda a tua dor e compreendo que estás em dificuldade. O Céu vê tudo. Só este facto te devia consolar, porque o Céu aceita completamente a humanidade. Querido filho do meu coração, o Céu foi criado para ti. Deixa-me repetir isto para o meu querido filho magoado. Deus fez o Céu para ti. Esta é a tua casa. Virás para aqui se aceitares Jesus quando morreres. Aceita-O agora e viverás o resto do teu tempo unido a todos nós, que procuramos salvar outros. Quero explicar-te uma coisa para que saibas que nós compreendemos o teu estado. **A tua dificuldade em perdoar é compreensível**. Eu tive de perdoar àqueles que crucificaram o meu Filho. O meu amor por Jesus está conjugado com o meu respeito por Ele e foi assim para mim na terra. Ele sempre serviu os filhos de Deus. Ele sempre colocou o bem da humanidade em primeiro lugar, sacrificando tudo por cada ser humano alguma vez criado. O seu amor era perfeito e totalmente altruísta. Sim, eu amei-O totalmente. Na Sua presença eu só podia enternecer-me com o amor que ele irradiava. Quando foi crucificado, e mesmo antes desse momento, quando foi injustamente castigado e caluniado, o meu coração quase se partiu. Na Sua morte, o meu coração também parou, em termos de capacidade de recuperar e de amar. Foi unicamente através das graças do Deus Omnipotente, que me insuflou perdão, que fui capaz de continuar no mundo sem o meu Filho. Estou a dizer-te que não deverias ter vergonha de precisar da ajuda de Deus neste processo. **Eu também precisei da ajuda de Deus. Deus colocou perdão no meu coração e fará o mesmo por ti**. Eis uma palavra final de amor para ti. Lembra-te de que magoaste o nosso Jesus e de que Jesus te perdoou de boa vontade. Jesus tem tanto amor e carinho por ti. Perdoa aos outros como Jesus te perdoou e saberás o que é a paz do Céu. Nós vamos ajudar-te. Eu estou contigo e nunca te deixarei.



## O CÉU FALA ÀQUELES QUE LUTAM POR PERDOAR II (sobre perdão, mágoa e ressentimento)

Orientações para os Nossos Tempos

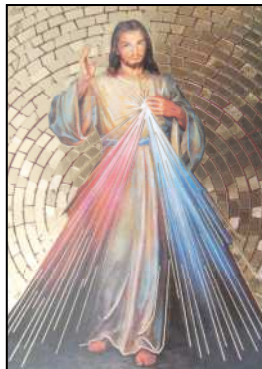


[www.orientacoesparanossotempo.com](http://www.orientacoesparanossotempo.com)

Continuamos neste folheto o tema anterior na sua segunda parte. Depois de termos percebido que é a aceitação própria, o perdão que leva à Paz e verdadeira alegria, terminamos com palavras de Jesus de Maria.

## Santa Faustina

Meu amigo, temos aqui uma grande oportunidade. Jesus está a prometer-te que vai assumir a responsabilidade da tua cura. Esta é a cura que vem do Céu, a libertação autêntica de um desespero espiritual e emocional. Não é algo que se obtenha de uma fonte terrena porque só o divino pode fazer estas promessas e depois conceder estas graças. Eu chorei muitas lágrimas na terra. Não tenhas medo das lágrimas. As lágrimas dão à alma uma humidade que permite um grande crescimento em virtude e santidade. As lágrimas são um sinal de que a cura se está a dar. Às vezes, as lágrimas jorram da pessoa e com as lágrimas desaparece o sofrimento. Adeus sofrimento. Perdão, sê bem-vindo.



**O QUE É QUE O PERDÃO TRAZ? O PERDÃO TRAZ PAZ.** O perdão traz aceitação de si próprio porque serás capaz de dizer “Sim, aconteceu-me isto de mal. Sim, foi doloroso e senti dor por causa disso.” Depois páras e dizes, “Não. Não deixarei que este sofrimento sufoque a bondade que há em mim. Não. Não permitirei que isto desvie a minha atenção daquilo que é a vontade de Deus para a minha vida. Não me portarei mal lá porque alguém se portou mal. Se o fizer, estou a ser enganado.”

Sabes, meu amigo, o caminho da amargura conduz à direcção oposta àquela para onde te deves dirigir. Vem para o nosso caminho, para o Céu, e terás alegria. O inimigo procura desviar-te, encorajando-te a persistir na tua dolorosa auto-rectidão e na tua indignação. Tu sabes que não é Jesus que te aconselha a guardar rancor. É o Seu inimigo, que também é o teu inimigo.

Faz-te esta pergunta: “Estou zangado com Jesus?” Se responderes, “Sim”, tens de Lho dizer e falar sobre isso com Ele no silêncio do teu coração. Nessa luta há só um combatente, meu amigo, porque **Jesus não está de certeza zangado contigo. Assim sendo, estás a lutar contigo mesmo.**

Dia após dia, crias um processo contra Deus, revendo todas as feridas que Deus não evitou. Por vezes tornas-te mais suave mas, de repente, enunciavas os erros que Deus cometeu contra ti, apoiando o teu processo e afirmando a tua decisão de ignorar Deus ou, mesmo, de trabalhar contra Ele. Se me pudesses ver, verias que estou a abanar a cabeça com tristeza. Isto nunca resultará a teu favor. Este estado de coisas tem mesmo de acabar. Eu gostaria de dizer, “Para imediatamente,” mas quem sou eu para te dar ordens? Dirias, “Quem é esta Faustina que fala com tal autoridade? A Faustina não entende a minha dor, porque se o fizesse juntar-se-ia a mim no meu rancor contra Deus.”

Claro que estás errado. Eu não me juntaria a ti no teu rancor contra Deus porque eu conheço Deus. Eu estou unida a Jesus no Céu, e o Seu amor é continuamente derramado sobre mim. Ao mesmo tempo que o Seu amor é derramado sobre mim, esse Seu amor é também derramado sobre ti, porque se trata do mesmo amor, que vem da mesma Fonte, e que nos inclui a todos. Compreendes? Vais tentar ficar comigo enquanto eu vou tentar explicar-te tudo isto?

Eu existo permanentemente no coração de Deus. Tu existes permanentemente no oração de Deus, na medida em que Ele te criou e não conseguirá deixar de te amar. Ele está apaixonado por cada parte do teu ser, por cada característica tua e por cada possibilidade no teu futuro. **O teu rancor, a tua dor, o teu pecado, não reduzem de forma alguma o amor de Deus por ti.** Deus nunca rejeitará nenhum dos Seus filhos. São os Seus filhos que O rejeitam. Meu querido amigo, és como uma criança pequena sentada num canto numa festa de anos com os braços cruzados. É o que farás no Céu? Virás para o Céu e recusar-te-ás a juntar-te à nossa alegria? Não. Não o farás. Terás de trabalhar essa dor no purgatório. Agora, talvez estejas a ficar zangado comigo. Dizes, “Mais injustiça! A Faustina está a ameaçar-me.” Não estou a ameaçar-te. Tu és o meu pequeno irmão ou irmã, e Deus deu-me a tarefa de te ajudar a **deitar fora a tua amargura**, permitindo que Ele a substitua com o Seu perdão. Para o poder fazer, estou a usar a arma poderosa que é a verdade. Tens muitos amigos no Céu, e eles querem que tu comeces este processo agora, para que estejas pronto a vir directamente para o Céu quando morreres no teu corpo. É isto também o que eu quero. Jesus também o quer. Temos muitas pessoas aqui que estão comprometidas em termos celestes com a tua causa. Não queres voltar agora para a perfeição? Eu gosto muito de ti. Eu sei tudo sobre os fardos pesados que atraem uma pessoa à amargura. Senta-te em silêncio e começaremos este trabalho importante na tua alma.